

Os ritmos do descanso



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: *Gênesis 1, Êxodo 20: 8-11, Exod. 16: 14-31, Deut. 5: 12-15, Salmo 92, Isa. 58:13. Lição 9.*

Texto para memorizar: “Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, por-que nele descansou de toda a obra que realizara na criação.” (*Gênesis 2:3*).

Quem pode imaginar como devem ter sido os atos da Criação - luz em meio às trevas, oceanos repletos de vida, pássaros voando de repente? E a criação sobrenatural de Adão e Eva? Não podemos nem começar a entender como Deus fez isso.

Mas então, depois de toda essa criação ativa, Deus voltou Sua atenção para outra coisa. À primeira vista, não parecia tão espetacular quanto baleias saltitantes ou exhibições deslumbrantes de penas. Deus simplesmente criou um dia, o sétimo dia, e então o tornou especial. Mesmo antes que a humanidade se precipitasse para nossas vidas estressantes autoimpostas, Deus estabeleceu um marco como uma ajuda viva da memória. Deus queria que este dia fosse um momento para pararmos e deliberadamente desfrutarmos a vida - um dia para ser e não fazer, para celebrar o presente da grama; ar; animais selvagens; água; pessoas; e, acima de tudo, o Criador de toda boa dádiva.

Esse convite continuaria mesmo depois que o primeiro casal fosse exilado do Éden. Deus queria ter certeza de que o convite resistiria ao teste do tempo e, assim, desde o início, Ele o costurou na própria estrutura do tempo.

Durante esta semana, estudaremos o maravilhoso convite de Deus para entrar em um descanso dinâmico, repetidamente, a cada sétimo dia.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 28 de Agosto.*

Domingo

22 de agosto

Descanso que cura

Deus estava lá no início. O Senhor Deus falou, e foi. A luz dividia o dia da noite; firmamento, céu e mares foram trazidos à existência no segundo dia; terra seca e vegetação seguiram no terceiro. Deus formou a estrutura básica de tempo e geografia, e então a preencheu durante os três dias seguintes. As luzes governavam o céu de dia e de noite. Diferente das histórias da maioria das culturas antigas, o relato bíblico da Criação deixa bem claro que o sol, a lua e as estrelas não são divindades. Eles entraram em cena apenas no quarto dia e estão sujeitos à palavra do Criador.

A descrição de Moisés dos dias cinco e seis (Gênesis 1: 20-31) é cheia de vida e beleza. Pássaros, peixes, animais terrestres - todos ocupam o espaço preparado por Deus.

○ que a avaliação de Deus indica sobre a Criação? Leia Gênesis 1: 1-31.

Este não era apenas qualquer espaço que Deus havia criado; era um lugar perfeito. Criaturas numerosas encheram a terra. Como o refrão de uma melodia cativante, Deus dizia que era “bom” a cada dia.

○ que foi diferente sobre a criação da humanidade em relação ao resto do mundo? Leia Gênesis 1:26, 27 e Gênesis 2: 7, 21–24.

Deus se abaixou e começou a dar forma à lama. A criação da humanidade à imagem e semelhança de Deus foi uma lição prática de intimidade e proximidade. Deus se abaixou e soprou vida nas narinas de Adão, e havia um ser vivo. A criação especial de Eva a partir da costela de Adão adicionou outro elemento importante à semana da Criação. O casamento era parte do desígnio de Deus para a humanidade - uma confiança sagrada de parceria entre 'ish e' ishshah, "homem" e "mulher".

Desta vez, quando Deus olhou para tudo o que Ele havia feito no dia seis, o refrão soou diferente: “Então Deus viu tudo o que Ele havia feito e, de fato, era muito bom” (Gênesis 1:31; *itálicos supridos*).

Pense em como a história bíblica da Criação é radicalmente diferente do que a humanidade, sem a orientação da Palavra de Deus, ensina. O que isso deve nos dizer sobre o quanto precisamos depender da Palavra de Deus para entender a verdade?

Segunda-feira

23 de agosto

A ordem para descansar

A criação pode ter sido “muito boa”, mas ainda não estava completa. A criação terminou com o descanso de Deus e uma bênção especial do sétimo dia, o sábado. “Então Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a sua obra que Deus havia criado e feito” (Gênesis 2: 3).

O sábado é parte integrante da criação de Deus. Na verdade, é o ápice da Criação. Deus fez o descanso e criou um espaço para a comunidade onde a humanidade (naquela época a família central de Adão e Eva) pudesse interromper suas atividades do dia-a-dia e descansar lado a lado com seu Criador.

Infelizmente, o pecado entrou neste mundo e mudou tudo. Não havia mais comunhão direta com Deus. Em vez disso, houve nascimentos dolorosos, trabalho árduo, relacionamentos frágeis e disfuncionais e assim por diante - a ladainha de desgraças que todos nós conhecemos tão bem como a vida neste mundo decaído. E ainda, mesmo em meio a tudo isso, o sábado de Deus permanece, um símbolo duradouro de nossa criação e também a esperança e promessa de nossa recriação. Se a humanidade precisava do descanso sabático antes do pecado, quanto mais depois?

Muitos anos depois, quando Deus libertou Seus filhos da escravidão no Egito, Ele os lembrou novamente deste dia especial.

Leia Êxodo 20: 8-11. O que isso nos ensina sobre a importância do sábado em relação à Criação?

Com este comando, Deus nos chama a lembrar nossas origens. Ao contrário do que muitos acreditam, não somos produtos casuais de forças frias, indiferentes e cegas. Pelo contrário, somos seres criados à imagem de Deus. Fomos criados para compartilhar a comunhão com Deus. Não importava que os israelitas tivessem sido tratados como escravos de pouco valor. A cada sábado, de maneira especial, eram chamados a lembrar quem realmente eram, seres feitos à imagem do próprio Deus.

“E visto que o sábado é um memorial da obra da criação, é um símbolo do amor e poder de Cristo.” - Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações, p. 281

Pense em como é importante a doutrina da Criação em seis dias. Afinal, que outro ensino é tão importante que Deus ordena que devotemos um sétimo de nossas vidas, todas as semanas, e sem exceção, para lembrá-lo? O que esse fato por si só nos ensina sobre como é crucial lembrarmos nossas verdadeiras origens, conforme descrito no livro de Gênesis?

Terça-feira 24 de agosto

Novas circunstâncias

Após 40 anos vagando no deserto, uma nova geração com memórias vagas, se é que havia alguma, do Egito havia crescido. Eles tiveram uma experiência de vida muito diferente da de seus pais. Esta nova geração testemunhou a contínua falta de fé de seus pais e, como consequência, eles também tiveram que vagar pelo deserto enquanto a geração de seus pais morria.

Eles tiveram o privilégio de ter o santuário no centro de seu acampamento e puderam ver a nuvem indicando a presença de Deus pairando sobre o tabernáculo. Quando se moveu, eles sabiam que era hora de fazer as malas e segui-lo. Esta nuvem que fornecia sombra durante o dia e luz e calor à noite era um lembrete constante do amor e cuidado de Deus por eles.

Que lembrete personalizado do descanso do sábado eles tinham? Leia Êxodo 16: 14-31.

Ao contrário da teologia popular, esses versículos provam que o sábado do sétimo dia é anterior à promulgação da lei no Sinai.

O que aconteceu aqui?

O alimento especial fornecido por Deus era um lembrete diário do fato de que o Criador sustentou Sua criação. De uma forma muito tangível, Deus estava suprindo suas necessidades. Cada dia era um milagre com a comida aparecendo e desaparecendo com o sol. Qualquer hora que alguém tentasse acumular para o dia seguinte, apodreceria e fedia; no entanto, todas as sextas-feiras havia o suficiente para uma porção dupla, e o que restava para ser comido no sábado permanecia milagrosamente fresco.

Israel agora tinha o serviço do santuário e todas as leis e regulamentos registrados em Levítico e Números. Mesmo assim, o idoso Moisés convocou a todos, repetiu sua história e revisou as leis que Deus havia dado (ver Deuteronômio 5: 6–22).

Esta nova geração finalmente estava pronta para entrar na Terra Prometida. Israel estava prestes a passar por uma mudança de liderança, e um Moisés idoso queria garantir que essa geração se lembrasse de quem eles eram e qual era sua missão. Ele não queria que eles repetissem os erros de seus pais. E então ele repetiu as leis de Deus. Os Dez Mandamentos foram repetidos para que esta geração, prestes a conquistar Canaã, não se esquecesse.

Em nossa experiência pessoal, a segunda vinda de Jesus nunca será mais do que alguns momentos depois de morrermos. Conseqüentemente, Seu retorno está sempre próximo, talvez até mais próximo do que podemos imaginar. Como a guarda do sábado nos lembra não apenas do que Deus fez por nós, mas também do que Ele fará por nós quando voltar?

Quarta-feira 25 de agosto

Outro motivo para descansar

Israel estava acampado no lado oriental do Jordão. Eles haviam tomado posse das terras do rei de Basã e de dois reis dos amorreus. Mais uma vez, neste momento crucial, Moisés reuniu Israel e os lembrou de que a aliança feita no Sinai não era apenas para seus pais, mas também para eles. Ele então repetiu os Dez Mandamentos, novamente para o benefício deles.

Compare Êxodo 20: 8–11 e Deuteronômio 5: 12–15. Qual é a diferença na maneira como o mandamento do sábado foi expresso neles?

Em Êxodo 20: 8, o mandamento começa com a palavra “lembra-te”. Deuteronômio 5:12 começou com a palavra “observar”. A palavra “lembrar” veio um pouco mais tarde no próprio mandamento (Deuteronômio 5:15). Neste versículo, Israel foi instruído a se lembrar de que eles eram escravos. Embora esta geração tivesse crescido livre, todos eles teriam nascido na escravidão se não fosse pelo resgate milagroso. O mandamento do sábado era para lembrá-los de que o mesmo Deus que estava ativo na história da Criação também estava ativo em sua libertação: “o Senhor, teu Deus, te tirou dali com mão forte e braço estendido” (Dt 5: 15).

Essa verdade se ajustava às circunstâncias então atuais dos israelitas, parando pela segunda vez na fronteira da Terra Prometida, cerca de quarenta anos depois que a primeira geração falhou tão miseravelmente. Eles estavam tão desamparados para conquistar esta terra quanto seus antepassados estavam para escapar do Egito. Eles precisavam desse Deus que agia com “mão forte” e “braço estendido”.

O sábado estava prestes a adquirir uma dimensão adicional. Porque Deus era o Deus da libertação, Israel devia guardar o dia de sábado (Deuteronômio 5:15).

Claro, a Criação nunca está longe do mandamento do sábado, mesmo em Deuteronômio 5, apesar da razão adicional para mantê-lo: a libertação de Israel. Em certo sentido, a libertação de Israel da terra do Egito é o ponto de partida de uma nova criação, semelhante à história da Criação em Gênesis. Israel, como um povo libertado, é a nova criação de Deus (ver também, por exemplo, Isaías 43:15).

E porque o Êxodo é visto como um símbolo de libertação do pecado - isto é, Redenção, podemos encontrar no sábado um símbolo tanto da Criação quanto da Redenção. Portanto, de uma forma muito real, o sábado nos aponta para Jesus, nosso Criador e nosso Redentor.

Leia João 1: 1-13. O que esses versículos nos ensinam sobre Jesus como nosso Criador e Redentor?

Quinta-feira *26 de agosto*

Guardando o sábado

Deus ordena a Seu povo que guarde o dia de sábado. Junto com não matar e não roubar é o mandamento para lembrar o sábado, mesmo que a Bíblia não nos dê detalhes sobre como exatamente devemos guardá-lo.

Qual deve ser a atmosfera que criamos e promovemos no sábado? Veja Salmos 92 e Isaías 58:13.

Visto que a guarda do sábado significa celebrar a Criação e a Redenção, sua atmosfera deve ser de alegria e deleite no Senhor e não de tristeza.

quinta-feira

A lembrança do sábado não começa no sétimo dia. Como o primeiro sábado foi a culminação da semana da Criação, devemos “lembrar-nos do dia de sábado” durante toda a semana e planejar com antecedência para que possamos deixar de lado nosso trabalho semanal e, assim, “santificá-lo” quando chegar o sábado. A preparação intencional durante a semana e especialmente no dia da preparação (Marcos 15:42), ou sexta-feira, é a chave e aumenta a alegria, pois a expectativa aumenta para este dia tão especial.

Que aspecto importante da guarda do sábado Levítico 19: 3 destaca?

A guarda do sábado também significa cultivar nosso relacionamento com a família e amigos. Deus fornece tempo para uma comunhão focalizada com toda a família e inclui descanso até para os servos e os animais da família (ver Êxodo 20: 8-11). O sábado e a família vão juntos.

Embora o descanso e o tempo para a família sejam princípios importantes, a guarda do sábado também significa participar da adoração corporativa e focada a Deus com nossa família da igreja. Jesus participou e liderou os cultos de adoração enquanto esteve na terra. (Leia Lev. 23: 3, Lucas 4:16 e Heb. 10:25.)

Mesmo que nossas rotinas e ritmos semanais possam ser apressados, ainda assim, no fundo de nossos corações, há um anseio pelo verdadeiro descanso sabático, pela verdadeira comunhão com nosso Criador. Lembrando-nos de parar todos os nossos negócios e planejando passar tempo com Deus e nutrir nossos relacionamentos, podemos entrar no ritmo e descanso do sábado.

O que podemos aprender com a história de Elias sobre por que, não importa o quão mal nos sintamos, na força de Deus ainda devemos procurar não desistir?

Sexta-feira 27 de agosto

Pensamento Adicional: “Deus deu aos homens o memorial de Sua criação poder ativo, para que O possam discernir nas obras das Suas mãos. O sábado nos convida a contemplar em Suas obras criadas a glória do Criador. . . . No santo dia de descanso, acima de todos os outros dias, devemos estudar as mensagens que Deus escreveu para nós na natureza. . . . À medida que nos aproximamos do coração da natureza, Cristo torna Sua presença real para nós e fala a nossos corações de Sua paz e amor.” - Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, págs. 25, 26.

“Uma das razões importantes pelas quais o Senhor libertou Israel da escravidão ao Egito foi para que eles guardassem Seu santo sábado. . . . Evidentemente, Moisés e Arão renovaram o ensino sobre a santidade do sábado, porque Faraó reclamou com eles: “Fazeis [o povo] descansar de seus fardos.” Êxodo 5: 5. Isso indicaria que Moisés e Aarão começaram uma reforma do sábado no Egito.

“A observância do sábado não era para ser uma comemoração de sua escravidão no Egito, entretanto. Sua observância em lembrança da criação deveria incluir uma alegre lembrança da libertação da opressão religiosa no Egito que tornava difícil a observância do sábado. Da mesma forma, sua libertação da escravidão acenderia para sempre em seus corações uma terna consideração pelos pobres e oprimidos, os órfãos e as viúvas”. —Nota do apêndice em Ellen G. White, *From Eternity Past*, p. 549

Questões para discussão:

- ☐ Muitas vezes é muito difícil ajudar alguém que sofre de transtornos mentais ou depressão. Qual seria uma boa estratégia para sua igreja aprender a ministrar de forma mais eficaz às pessoas afetadas pela depressão?
- ☐ Alguns cristãos, inclusive alguns adventistas, consideram a evolução teísta uma explicação viável da Criação. Como o sábado mostra que a evolução teísta e o adventismo do sétimo dia são incompatíveis? Qual é o propósito de santificar o sétimo dia na comemoração de bilhões de anos, especialmente quando a Palavra de Deus é explícita sobre ser santificado após os primeiros seis dias da Criação?
- ☐ O que você acha do argumento de que o dia não importa, contanto que tenhamos um dia de descanso por semana? Ou, por outro lado, como respondemos à afirmação de que Jesus é nosso descanso sabático e, portanto, não há necessidade de guardar nenhum dia como dia de descanso?
- ☐ Como a santificação do Dia do Senhor pode ser uma lembrança de liberdade e libertação? Como podemos evitar torná-lo restritivo e legalista?
- ☐ Alguns afirmam que guardar o sábado do sétimo dia é uma tentativa de abrir caminho para o céu. Qual é a lógica, entretanto, em afirmar que, descansando no sétimo dia, estamos tentando abrir nosso caminho para o céu?

carta *Missionária*

O poder de um sorriso

Por Andrew McChesney, Adventist Mission

A Igreja Adventista do Sétimo Dia de Chinle não está exatamente localizada no melhor bairro da Reserva Navajo, no estado do Arizona, EUA.

Como pastor, moro em um trailer ao lado do prédio da igreja. Vários vizinhos bem respeitados, incluindo um policial da Nação Navajo, vivem em trailers próximos. Mas uma casa é desprezada como a "casa da droga" local. Seu pátio mal cuidado e fluxo constante de tráfego aleatório de veículos e pedestres conferem credibilidade à sua reputação como fornecedor de bebidas alcoólicas e muito mais.

A junta da igreja discutiu a melhor forma de se relacionar com esses vizinhos. Oramos por eles e até visitamos, orando com eles e compartilhando literatura e convites para eventos da igreja. Os filhos da família ocasionalmente participaram de programas infantis. Mas não vimos nenhum avanço.

Então veio a pandemia COVID-19. A igreja foi fechada e nossas reuniões públicas passaram a ser feitas por telefone. Embora a igreja tenha acesso à internet, muitas famílias aqui não têm internet em casa.

Um dia, Catherine atravessou o pátio da igreja com um grande sorriso. Ela queria se desculpar por perder nossa reunião de oração no meio da semana porque havia se juntado ao marido e às duas filhas, Katelyn, 11, e Kallie, 9, na organização de seu próprio culto noturno perto de um riacho.

"Ah, e levamos as crianças da vizinhança conosco", disse Catherine.

"Quais?" Eu me perguntei em voz alta.

"Os que estão ao lado aqui", respondeu ela, gesticulando em direção ao infame

"Casa de drogas."

Surpreso, perguntei a Catherine como ela conseguira convidar as crianças.

Catherine sorriu com orgulho. "A irmã mais velha deles percebeu como nossas meninas parecem ficar felizes todos os dias quando passam por sua casa a caminho da igreja para fazer os trabalhos escolares", disse ela.

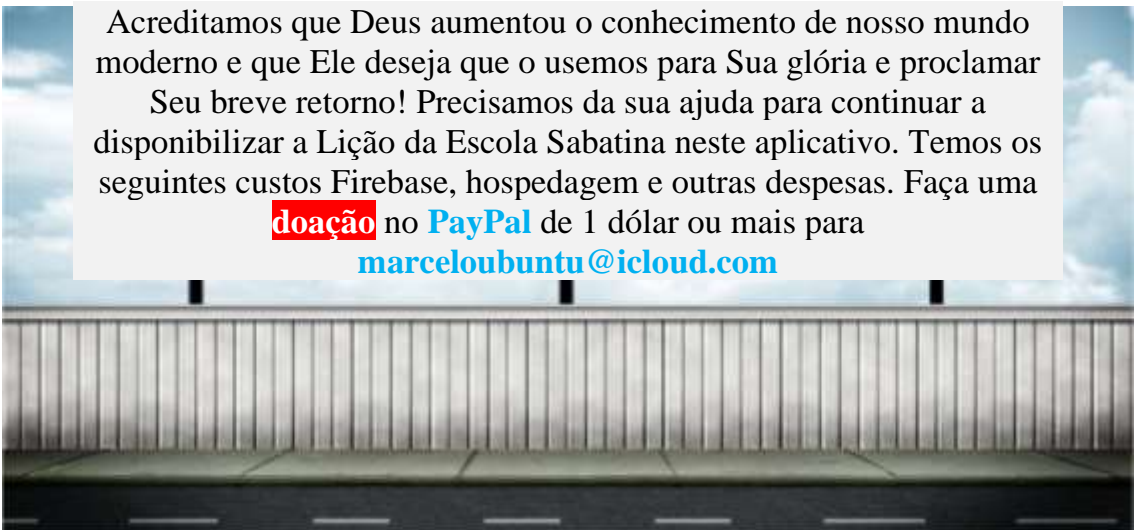
As meninas geralmente moram na Escola Indígena Adventista do Sétimo Dia Holbrook, localizada a cerca de 90 minutos de carro, mas foram mandadas para casa por causa do COVID-19. Como a família não tinha internet, as meninas estudavam na igreja.

“A irmã mais velha queria saber por que Katelyn e Kallie sorriam em vez de parecerem tristes como suas próprias irmãzinhas. Ela também queria saber por que Katelyn e Kallie estão sempre cantando. Então, nós os convidamos para o culto noturno”, disse Catherine.

"Como foi?" Perguntei.

“Quando terminamos, eles perguntaram se poderíamos fazer de novo no dia seguinte”, disse ela. “Meus filhos foram tocados pelo Senhor e podem ver isso”.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.



Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no **PayPal** de 1 dólar ou mais para marceloubuntu@icloud.com